

Participam das reuniões representantes do Comitê (CBHSF), do ONS, do IBAMA, do MME, da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), da CHESF, entre outras instituições governamentais e representantes de setores usuários da água da bacia.

Em 30 de março de 2016, a Agência Nacional de Águas publicou no Diário Oficial da União, edição Nº 60, pag. 85 a [Resolução Nº 287](#), que dispõe no seu Art. 1º "Autorizar a redução, até 31 de maio de 2016, da descarga mínima instantânea dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no rio São Francisco, de 1300 m3/s para 800 m3/s."

Estão sendo enviados relatórios para o IBAMA contendo a descrição das ações realizadas e dos programas de monitoramento em desenvolvimento pela CHESF.

Todos os usuários devem, conjuntamente, buscar soluções técnicas e operacionais para solucionar os problemas com o objetivo de preservar a água e garantir o seu uso múltiplo.



Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf
Departamento de Meio Ambiente - DMA
Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG

Plano de Comunicação Social e de Monitoramento dos Impactos Socioambientais da Redução de Vazão



Com a escassez de chuvas na bacia do rio São Francisco desde 2013, este fenômeno climático tem prejudicado de forma significativa a oferta de água para o abastecimento público, em todos os municípios que margeiam as suas águas. Outros setores que dependem do armazenamento da água como o de irrigação e o de energia hidrelétrica (principal matriz energética do País) também estão sendo afetados pela falta de chuvas e pelo menor volume de água armazenada nos reservatórios.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável pela operação Sistema Interligado Nacional (SIN), e o Ministério de Minas e Energia (MME), comprovaram a necessidade de redução da vazão defluente das Usinas de Sobradinho e Xingó. A partir daí, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiram autorizações para que a Chesf em caráter emergencial, reduza a vazão a partir da UHE Sobradinho. Desde 2013, foram emitidas resoluções pela ANA, devido à falta de chuvas, autorizando a prorrogação da prática de vazões mínimas.

Em continuidade ao processo de redução, o Ibama em 17 de abril de 2015, expede **AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº05/2015** de redução de vazão a partir da UHE Sobradinho, até o limite de 900 m³/s.

OBJETIVO DO PLANO

Manter um canal de comunicação permanente entre a Chesf, e as comunidades ribeirinhas do São Francisco, levando informações sobre a situação hídrica do Brasil, com ênfase na bacia do rio São Francisco.

PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO

A Chesf, como usuária das águas do rio São Francisco é responsável em aplicar a redução temporária, sob à fiscalização da ANA, e IBAMA, e tem a responsabilidade de repassar informações técnicas da bacia aos poderes públicos estaduais e municipais, aos usuários, ao Comitê da Bacia Hidrográfica (CBHSF), as comunidades ribeirinhas e, também, para a mídia durante o período de vazões defluentes mínimas reduzidas.

Além do Plano de Comunicação Social, estão sendo realizados os seguintes programas de monitoramento de qualidade da água, dos processos erosivos, da cunha salina e dos impactos socioambientais.

OPERAÇÃO

A bacia do São Francisco vem enfrentando condições hidrometeorológicas críticas, com vazões e precipitações abaixo da média, com consequências nos níveis de armazenamento dos reservatórios ali instalados. Por isso, para manter os estoques de água, a operação dos reservatórios vem sendo feita de forma especial desde abril de 2013, com ações de redução temporária da vazão mínima defluente com acompanhamento periódico pelas instituições governamentais responsáveis.

Com o final do período de chuvas na região do alto São Francisco (Minas Gerais), estão ocorrendo reuniões quinzenais na sede da ANA, em Brasília, para avaliação da situação hídrica na bacia do Rio São Francisco, principalmente a jusante dos reservatórios de Três Marias, Sobradinho e Xingó com a prática de vazões reduzidas. Na ocasião, são apresentados os resultados atualizados dos programas ambientais e monitoramento dos impactos socioambientais que estão sendo realizados em atendimento a **AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº05/2015** e **Nº07/2015** do Ibama.